

Relatório Mensal  
dezembro.2022

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

novembro.2022

<b>Sumário</b>	<b>Pág.</b>
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	5
Expectativas	6
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	14

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em novembro de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou redução da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e aumento dos otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre outubro e novembro de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses decresceu de 58,6% para 49,3% no conjunto das atividades, com reduções no comércio (de 58,4% para 44,9%), na indústria (de 54,9% para 43,7%) e nos serviços (de 59,9% para 53,1%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, houve aumento da parcela de MEIs com percepção positiva (de 38,0% para 41,2%), resultado de acréscimos nos serviços (de 38,2% para 45,7%) e na indústria (de 36,8% para 38,1%) e redução no comércio (de 38,6% para 33,3%).

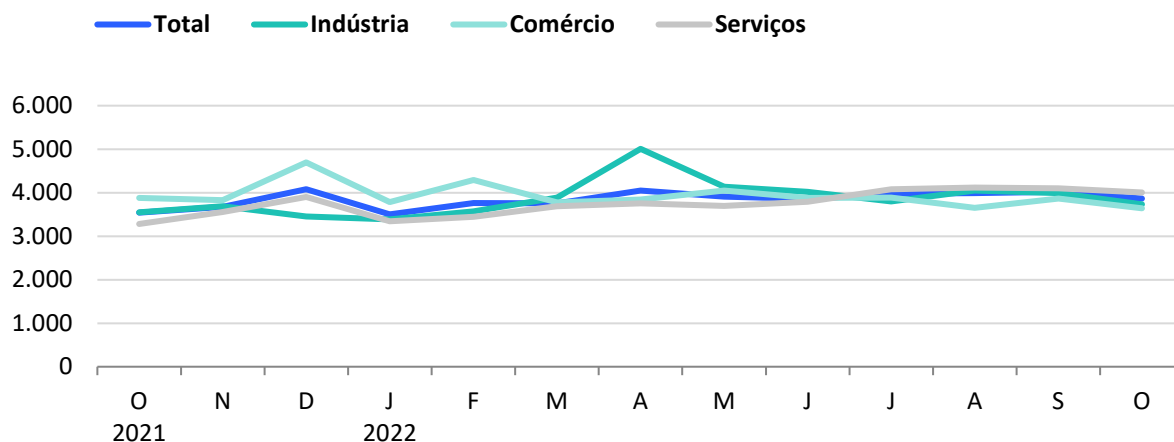
Quanto ao faturamento dos MEIs, entre setembro e outubro de 2022, ocorreram:

- redução de 3,9% do valor médio do faturamento, resultado de decréscimos na indústria (-6,6%), no comércio (-5,8%) e nos serviços (-2,3%);
- estabilidade da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,0% para 2,2%).

## Faturamento

Em outubro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.864, resultado 3,9% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.007 nos serviços, R\$ 3.730 na indústria e R\$ 3.641 no comércio. Entre setembro e outubro de 2022, o faturamento reduziu-se na indústria (-6,6%), no comércio (-5,8%) e nos serviços (-2,3%).

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, out.2021-out.2022, em reais de outubro de 2022

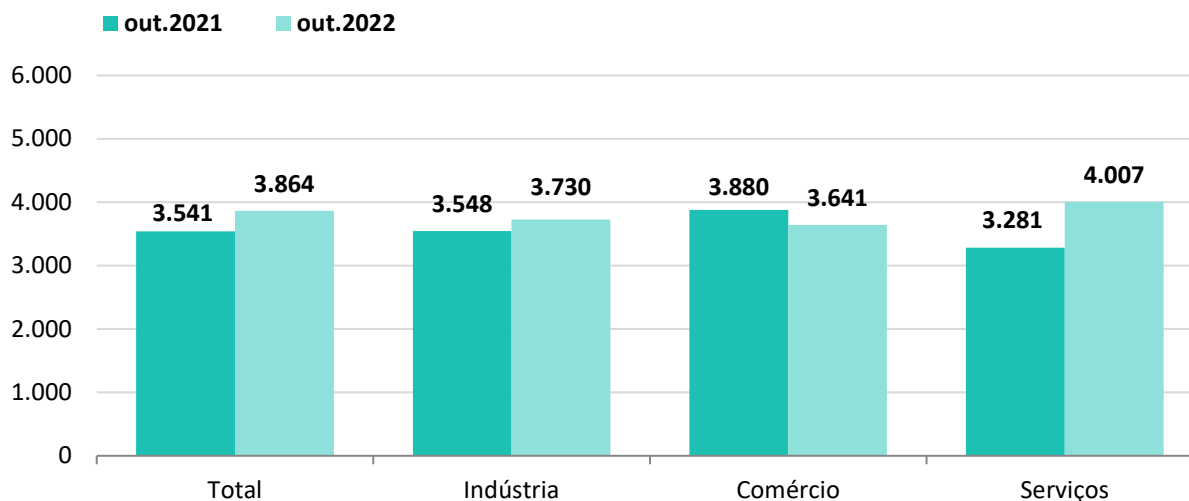


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com outubro de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 9,2%, com as expansões de 22,1% nos serviços e de 5,1% na indústria, parcialmente contrabalançadas pela redução no comércio (-6,2%). Esse resultado do faturamento no comércio é reflexo da diminuição do poder de compra da população, em decorrência da elevação dos preços, em especial de alimentos e de tarifas públicas.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**  
Estado de São Paulo, out.2021-out.2022, em reais de outubro de 2022



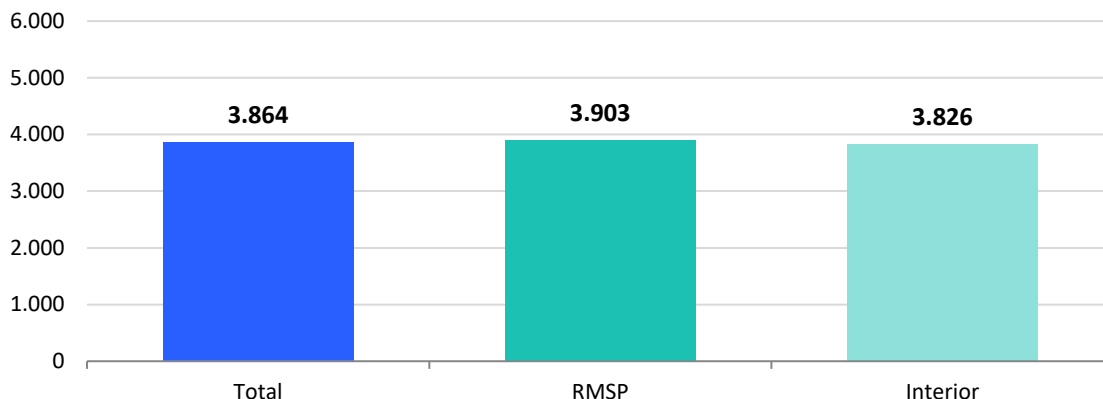
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em outubro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$3.903) foi 1,0% maior do que a média do Estado (R\$ 3.864), enquanto o do interior (R\$ 3.826) ficou 1,0% abaixo dessa média.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, out.2022, em reais correntes

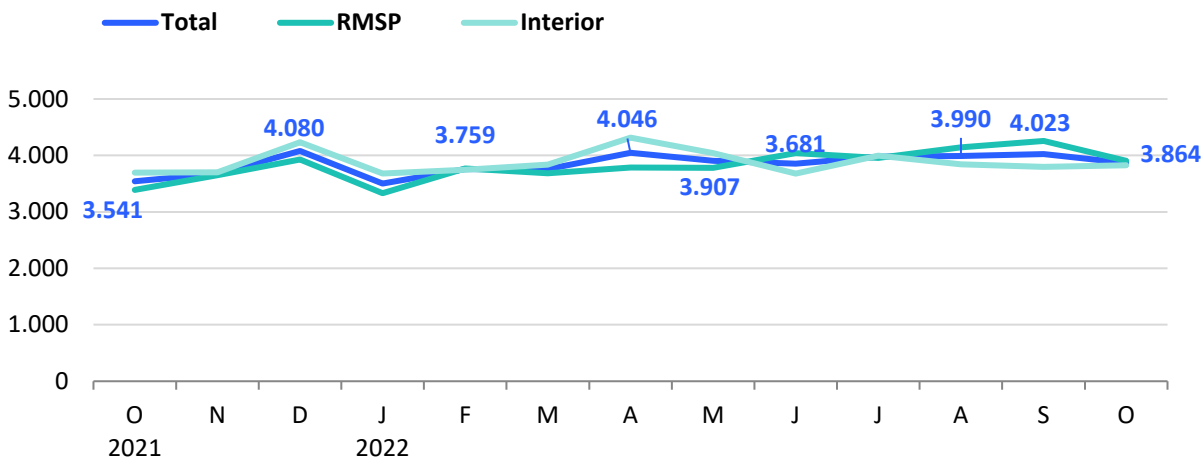


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio declinou na RMSP (-8,3%) e cresceu no interior (0,7%). Em relação a outubro de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se em 15,1% na RMSP e, em menor proporção, no interior (3,5%).

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, out.2021-out.2022, em reais de outubro de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

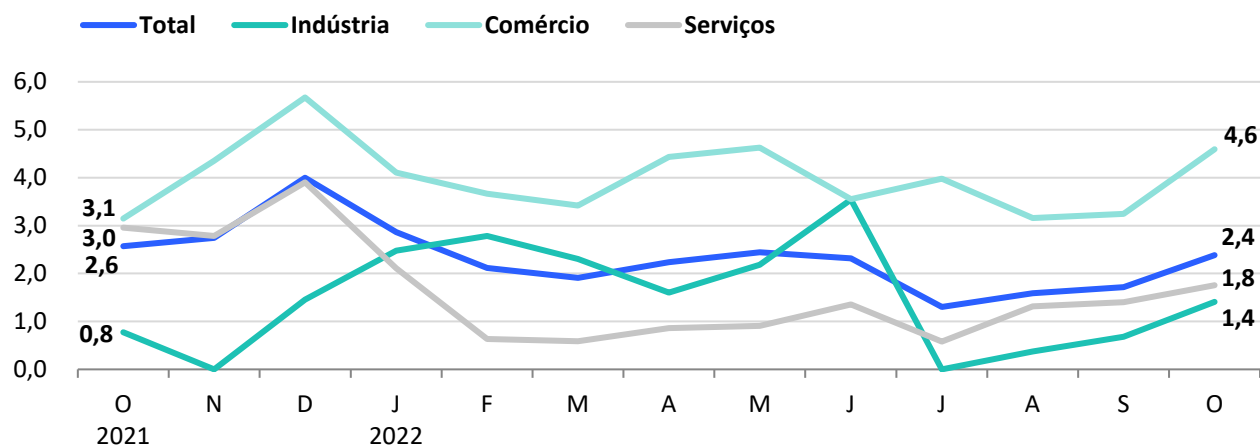
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

## Existência de empregados

Entre setembro e outubro de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos pouco se alterou (de 98,3% para 97,6%). Para aqueles que tinham empregado, houve aumento no comércio (de 3,2 para 4,6), na indústria (de 0,7% para 1,4%) e, em menor medida, nos serviços (de 1,4% para 1,8%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, out.2021-out.2022, em %

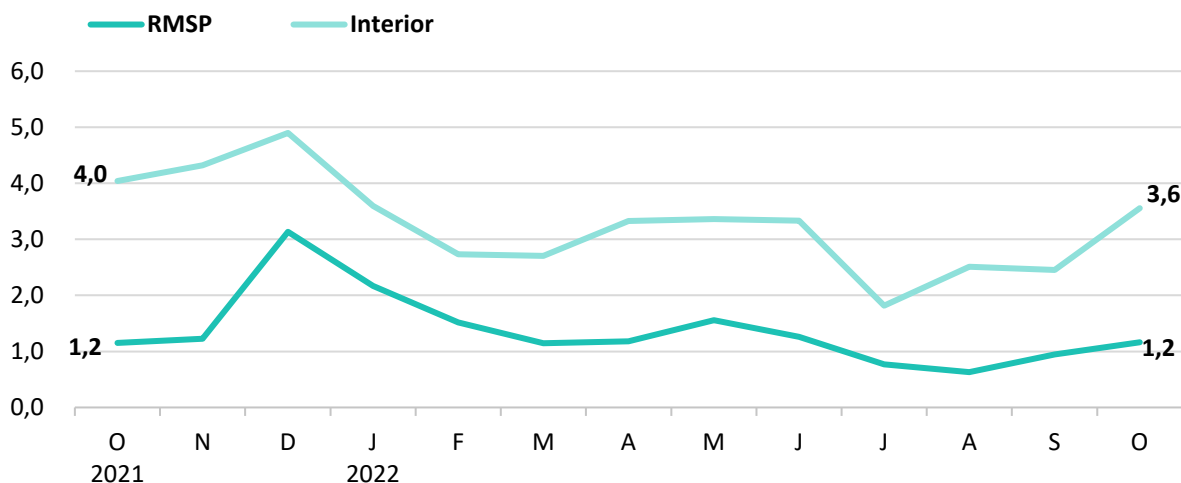


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em outubro, manteve-se maior no interior do que na RMSP. Entre setembro e outubro de 2022, essa parcela cresceu no interior (de 2,5% para 3,6%) e oscilou positivamente na RMSP (de 0,9% para 1,2%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, out.2021-out.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

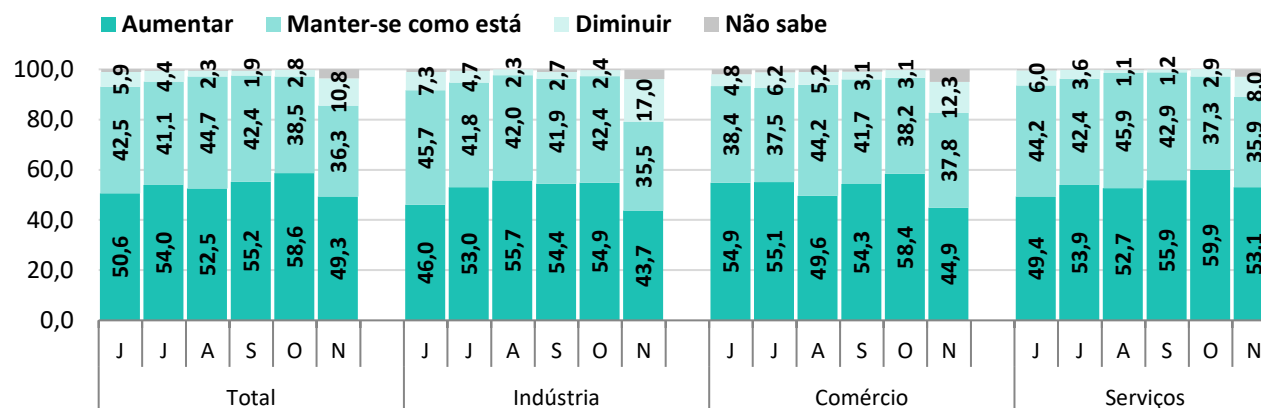
Entre outubro e novembro de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram diminuição do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 58,6% para 49,3%), reflexo da redução das expectativas positivas na indústria (de 54,9% para 43,7%), no comércio (de 58,4% para 44,9%) e nos serviços (de 59,9% para 53,1%).

Diminuiu a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 38,5% para 36,3%), com decréscimos para os que atuam na indústria (de 42,4% para 35,5%), nos serviços (de 37,3% para 35,9%) e no comércio (de 38,2% para 37,8%).

Vale notar que a participação do grupo pessimista se elevou para o total dos MEIs (de 2,8% para 10,8%), resultado de aumentos na indústria (de 2,4% para 17,0%), no comércio (de 3,1% para 12,3%) e nos serviços (de 2,9% para 8,0%).

### Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jun.2022-nov.2022, em %



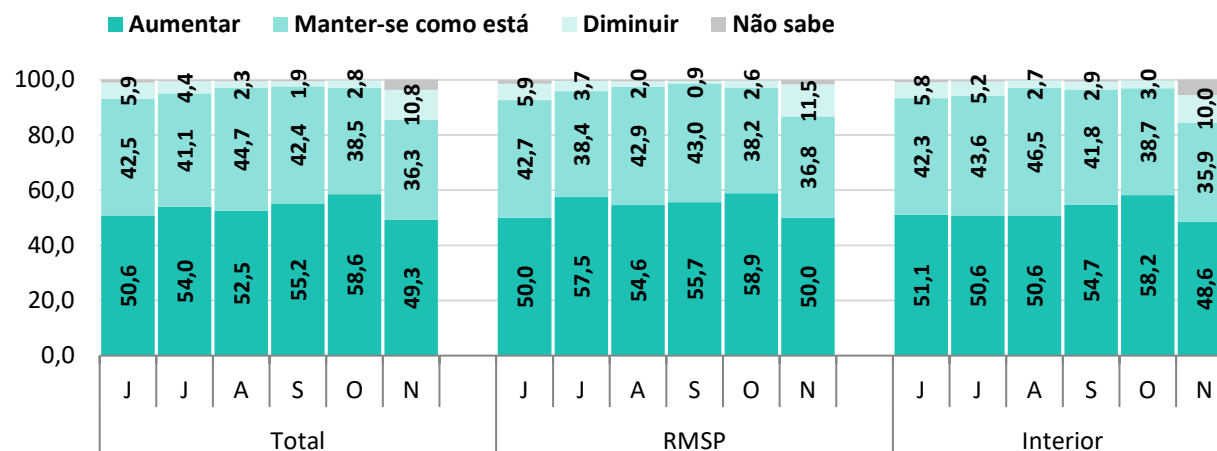
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em novembro de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuam no interior (de 58,2% para 48,6%) e na RMSP (de 58,9% para 50,0%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registraram-se redução no interior (de 38,7% para 35,9%) e na RMSP (de 38,2% para 36,8%). A parcela de pessimistas aumentou na RMSP (de 2,6% para 11,5%) e no interior (de 3,0% para 10,0%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, jun.2022-nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

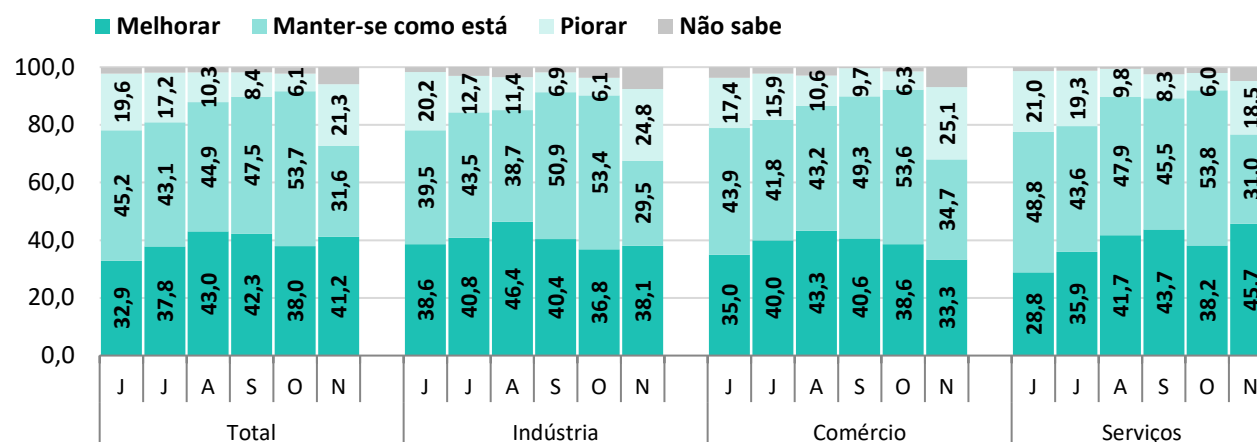
Já em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se, entre outubro e novembro de 2022, aumento da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 38,0% para 41,2%), com acréscimos nos serviços (de 38,2% para 45,7%) e na indústria (de 36,8% para 38,1%) e decréscimo no comércio (de 38,6% para 33,3%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada declinou para o conjunto dos MEIs (de 53,7% para 31,6%), resultado de retrações na indústria (de 50,9% para 29,5%), no comércio (de 53,6% para 34,7%) e nos serviços (de 53,8% para 31,0%).

A parcela de pessimistas ampliou-se para o conjunto dos MEIs (de 6,1% para 21,3%), com elevações na indústria (de 6,1% para 24,8%), no comércio (de 6,3% para 25,1%) e nos serviços (de 6,0% para 18,5%).

**Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade**

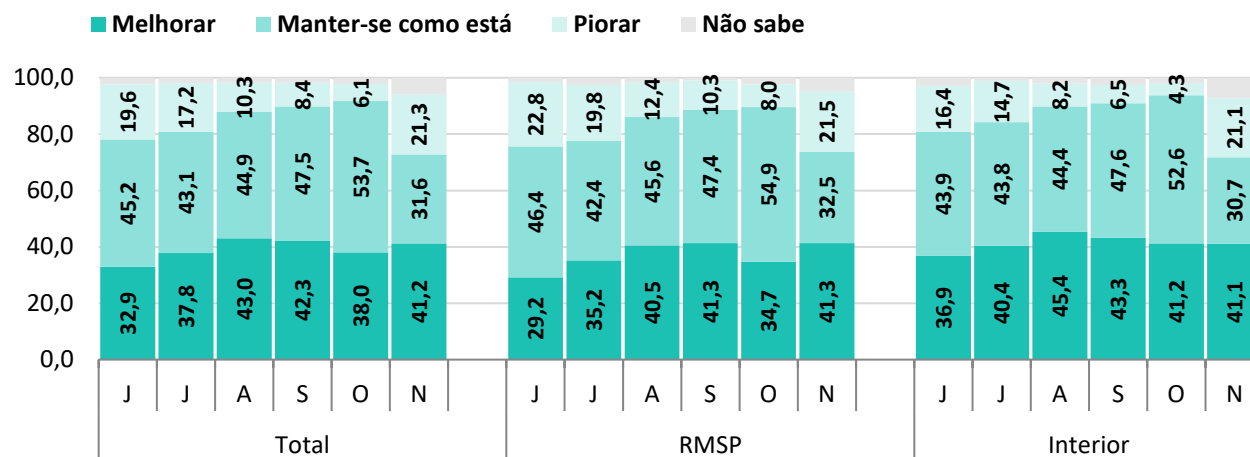
Estado de São Paulo, jun.2022-nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre outubro e novembro de 2022, aumentou na RMSP (de 34,7% para 41,3%) e ficou estável no interior (de 41,2% para 41,1%). Diminuiu o percentual que espera que a situação econômica irá se manter inalterada na RMSP (de 54,9% para 32,5%) e no interior (de 52,6% para 30,7%). Já a proporção de pessimistas expandiu-se entre os MEIs da RMSP (8,0% para 21,5%) e do interior (de 4,3% para 21,1%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, jun.2022-nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

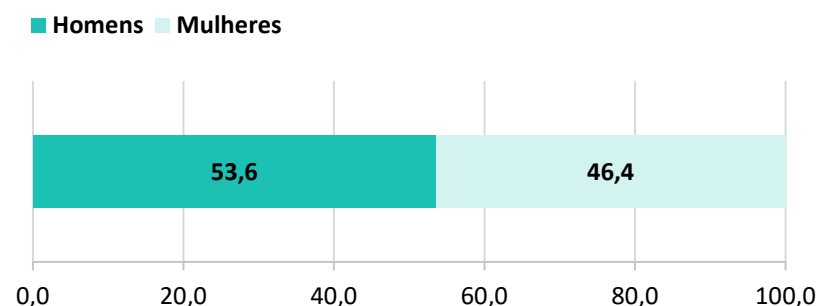
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de novembro de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua participação na indústria (72,9%), já que as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

Estado de São Paulo, nov.2022, em %

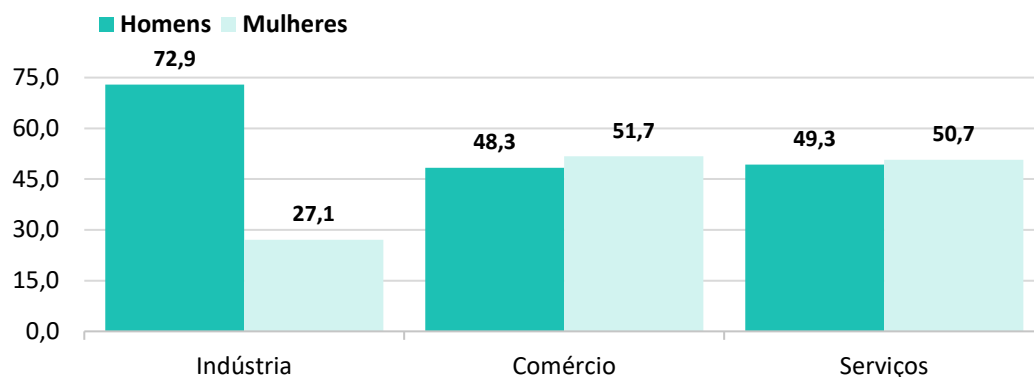


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.



**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**

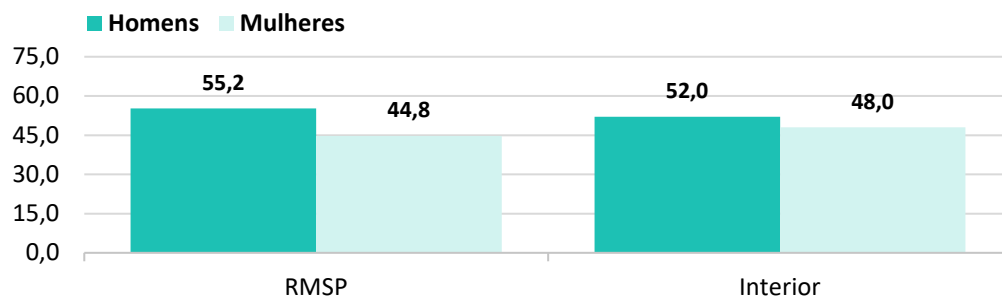
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**

Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

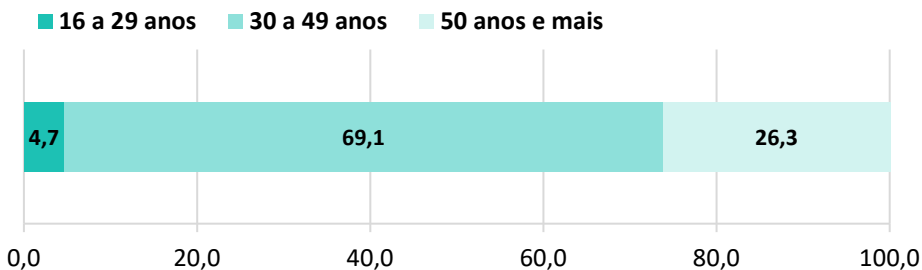
**Faixa etária**

Segundo a faixa etária, no Estado de SP, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 69,1%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 26,3% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,7%.

Já as faixas etárias alteraram-se conforme o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**

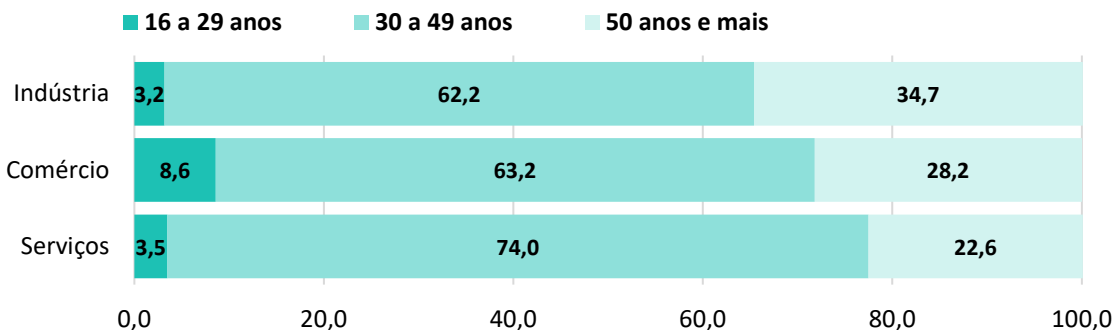
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**

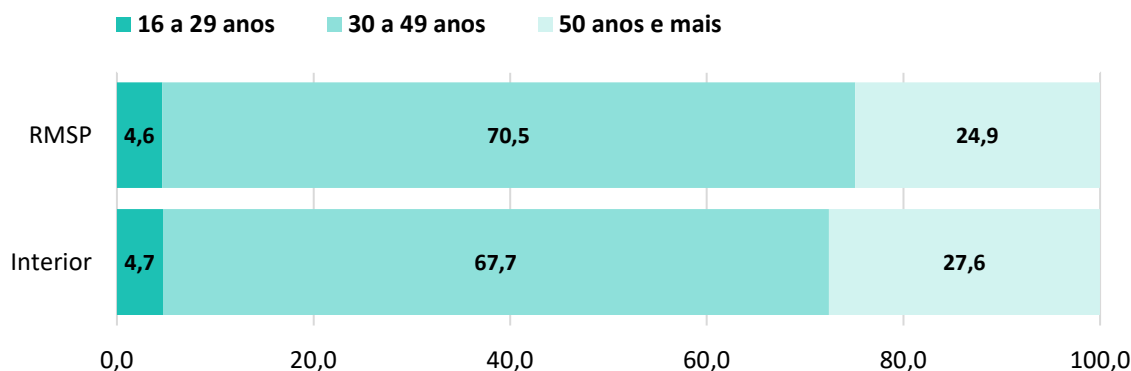
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**

Estado de São Paulo, nov.2022, em %



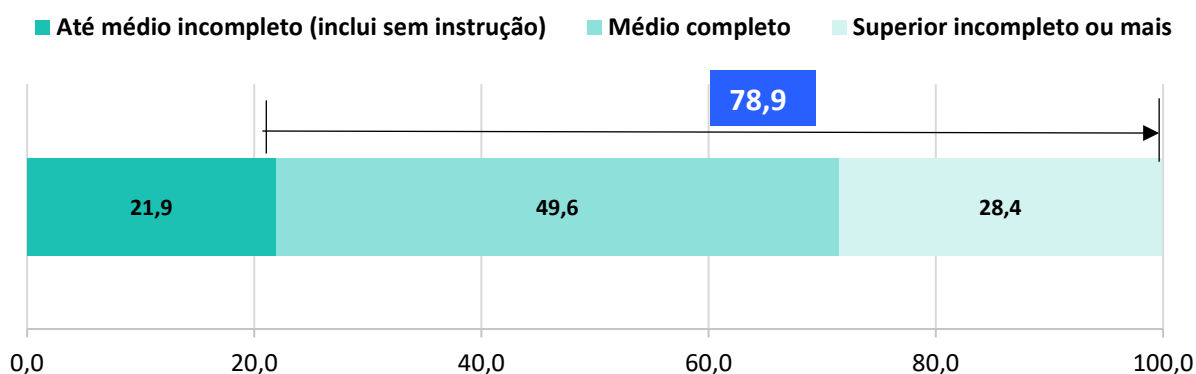
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representavam 78,9% do total, sendo que 28,4% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (83,6%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,6%) do que no interior (23,4%).

### Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução

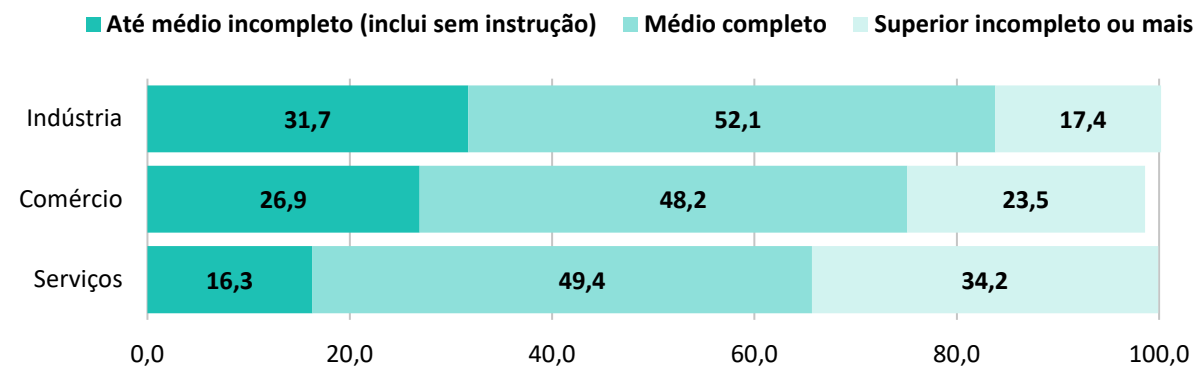
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

### Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução

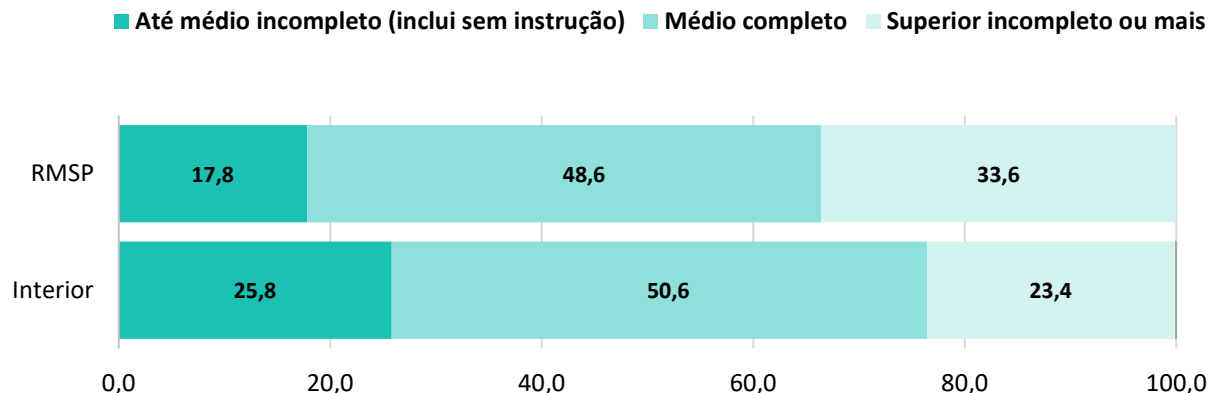
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**

Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Ocupação anterior**

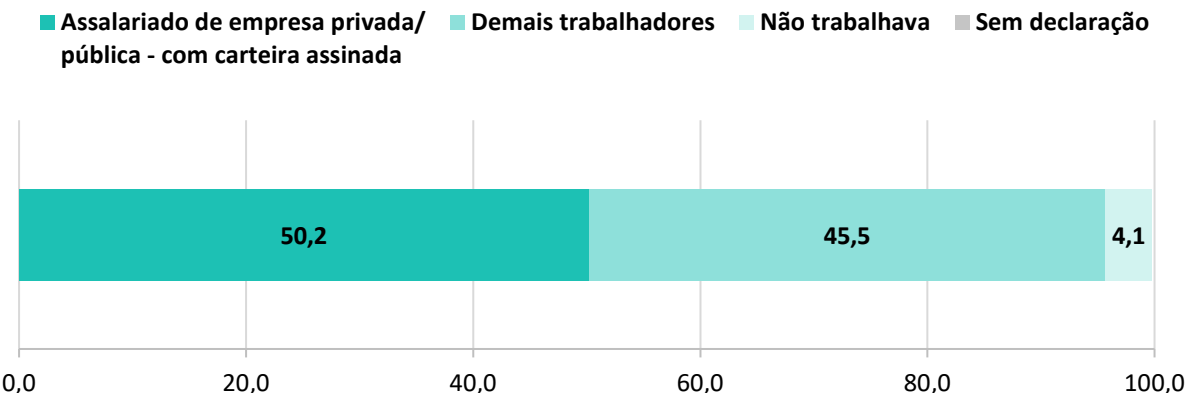
Do total dos MEIs, 50,2% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,5% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,1% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuam na indústria (52,6%), seguidos por aqueles que trabalham nos serviços (50,1%) e no comércio (48,4%). Este último setor abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,2%) e a indústria registra o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (46,7%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,9%), sendo esse percentual menor na RMSP (3,2%).

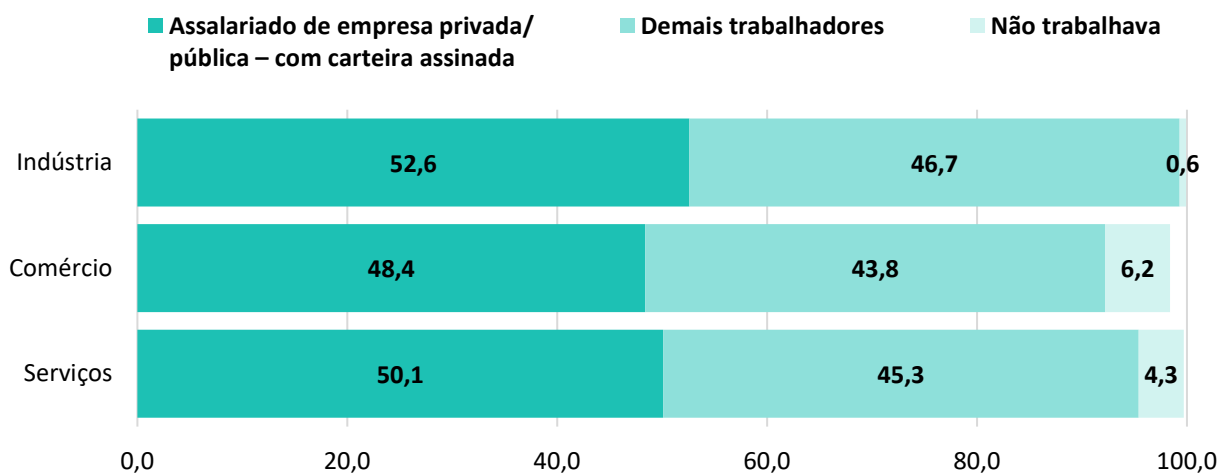
**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, nov.2022, em %



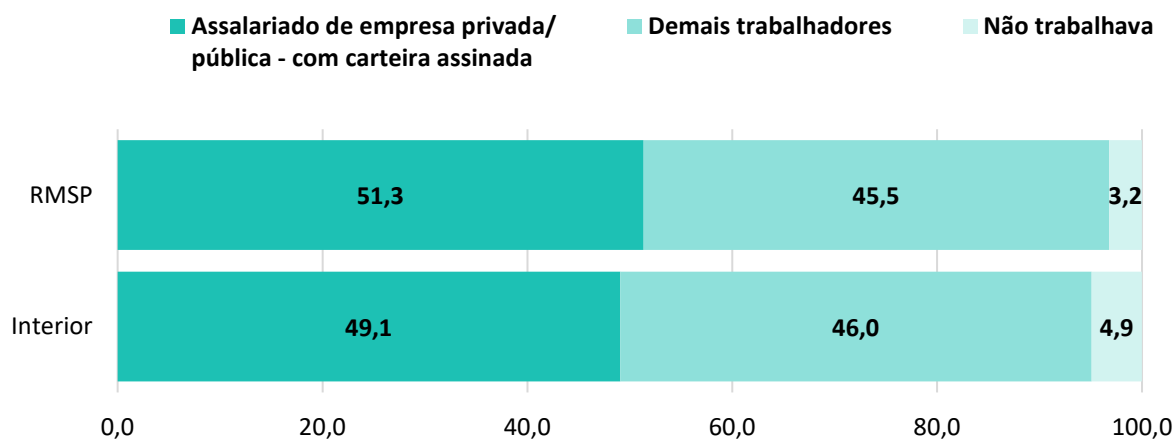
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**  
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**  
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em novembro de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.316 MEIs, com 1.018 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, nov.2022

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.316</b>
Completas	1.018
Recusas	10
Extintas ou paralisadas	5
Não localizadas	283
Fora do âmbito	-

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**  
Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**  
Marcos Penido

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**  
Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**  
Cleber de Oliveira Mata  
Eduardo de Rezende Francisco  
Eugenia Troncoso Leone  
Jairo Tadeu Pires Pimentel  
João Gabbarido Reis  
José Carlos de Souza Santos  
Ney Lemke  
Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**  
**Conselheiros**  
Luzia de Oliveira Jesus  
Manuela Santos Nunes do Carmo  
Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, Dezembro de 2022